



Heródoto Barbeiro (\*)

A ditadura está de olho no líder operário. Ele atua em uma região industrial do país e, graças à aglomeração de milhares de operários, é um cenário perfeito para iniciar um movimento contra o governo militar.

Radicalização política é acalmada com prisões e líderes operários atrás das grades, sofrendo torturas físicas e psicológicas. O aparelho repressor é cruel e vem sendo testado durante todo o tempo. Não há garantias constitucionais.

Os julgamentos de acusados de traição à pátria são manipulados por promotores e juízes togados a serviço dos poderosos. Não dá para confiar na justiça e os advogados dos presos políticos vivem ameaçados pelo regime e seus asseclas.

O regime segue a linha adotada em todo o continente. As nações autoritárias trocam informações sobre líderes de oposição, especialmente os que tentam fundar sindicatos e organizar a classe dos trabalhadores. Muitos são exilados, mas mesmo no exterior participam clandestinamente de movimentos revolucionários. Só uma forte cooperação pode brechar as reuniões, publicações de jornais, livros e panfletos considerados subversivos. A censura é rígida.

Os meios eletrônicos, como o rádio e a tevê, só divulgam o que vem da assessoria de

imprensa do regime militar. Aparentemente, o governo não percebe que, apesar de toda repressão, o país está à beira de uma explosão social, quando se sabe onde vai parar.

Ninguém sabe dizer até onde a ditadura militar vai tolerar greves e manifestações que paralisam parte da produção industrial do país. O partido comunista tem o domínio desde o final da Segunda Guerra Mundial e não está disposto a abrir mão do poder. Nem mesmo com o envolvimento da Igreja católica, com seus padres, bispos e até o papa.

O papa é polonês. Há uma convergência entre João Paulo II e o líder sindical Lech Walesa e o sindicato Solidariedade. Ambos querem a democracia na Polônia, o fim da ditadura soviética e da Cortina de Ferro. Walesa lidera a primeira eleição democrática do país em 1990. Essa mudança na Polônia tem um efeito dominó. Acende movimentos nos países vizinhos da Europa Oriental e na própria Rússia, o coração da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Perseguições, prisões, são testemunhas da liderança e da força de Lech Walesa em não desistir – e a cada queda um incentivo para recomeçar.

O regime desmonta e sobrevém a democracia. O reconhecimento se dá com a outorga a Lech do Prêmio Nobel da Paz de 1983.

(\*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrazil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br).

## News@TI

### Embrapa lança na Agrizone Plataforma de Saúde do Solo

Foi lançada durante a COP 30, em Belém (PA), a Plataforma Saúde do Solo BR: solos resilientes para sistemas agrícolas sustentáveis. A cerimônia marcou a apresentação oficial da tecnologia desenvolvida pela Embrapa, que reúne, pela primeira vez, informações sobre a saúde dos solos brasileiros em um ambiente digital e de acesso público. A Plataforma disponibiliza dados de saúde do solo por estado e município, reunindo atualmente informações de cerca de 56 mil amostras, provenientes de 1.502 municípios de todas as regiões do País (https://saudedosolo.embrapa.gov.br/inicio).

### Algar se destaca entre as Top Corporações no 100 Open Startups 2025

A Algar, empresa de soluções de TI e telecom do grupo Algar, conquista destaque no ranking 100 Open Startups 2025, uma das mais relevantes plataformas de conexão entre corporações e startups no Brasil. A companhia alcançou o segundo lugar na categoria “Telecomunicações” e a vigésima quarta posição no ranking geral de “Corporações”, reafirmando seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento do ecossistema empreendedor. Essa dupla conquista no 100 Open Startups reflete o esforço contínuo da Algar em fomentar o constante aprimoramento em todas as suas frentes.

### Conquistar uma viagem espacial

A SERA (Space Exploration & Research Agency), agência dedicada à exploração espacial, acaba de lançar uma plataforma que democratiza o acesso ao espaço para o público global. Por meio de um aplicativo gratuito e disponível no Telegram, a iniciativa busca selecionar os próximos astronautas para viverem a experiência da missão New Shepard, da Blue Origin, empresa privada americana de companhia espacial fundada por Jeff Bezos. Dentro da plataforma, usuários do mundo todo podem participar de desafios, formar comunidades e acumular SpaceDust (sistema de pontos internos do app). Quanto mais pontos acumulados, maiores as chances de subir no ranking e se tornar um candidato elegível para receber o voto da comunidade para visitar o espaço (https://t.me/sera\_mission\_control\_bot/app).

## O apagão da Cloudflare não é "só mais um bug". É um alerta.

Na manhã de terça (18), uma falha em um dos maiores provedores de infraestrutura da internet derrubou ou degradou o acesso a serviços como X, OpenAI/ChatGPT, Canva, Grindr e até operações em aeroportos, afetando algo em torno de 20% do tráfego global da web.

Rodrigo Gava (\*)

Em poucas horas, boa parte do mundo digital descobriu na prática o que significa concentrar boa parte da vida online em poucos intermediários.

Mais do que discutir a causa técnica do incidente, o episódio expõe um ponto cego grave na forma como empresas tratam riscos de terceiros e continuidade de negócios.

### Terceirização demais, estratégia de menos

O mercado evoluiu bastante em TPCRM (Third-Party Cyber Risk Management, ou gestão de risco cibernético de terceiros). Vimos a popularização de ferramentas que atribuem “scores de postura” para fornecedores, com base em vulnerabilidades conhecidas, configurações erradas, exposição em internet etc. Isso é importante, mas é claramente insuficiente.

Na prática, o que muitas empresas chamam de TPCRM e GCN (Gestão de Continuidade de Negócios) ainda é:

- **Superficial:** foca em questionários, rating de fornecedores e planilhas, mas pouco conecta isso a impactos reais de negócio.
- **Estático:** revisado uma vez por ano, sem simulações vivas de crise com os terceiros mais críticos.
- **Pouco orientado ao “fim”**, que deveria ser simples de enunciar: *mitigar riscos e manter o negócio funcionando*, mesmo quando um grande parceiro cai.

O outage da Cloudflare escancara isso: poucas empresas, ao escolherem um único grande provedor de proxy reverso, CDN ou DNS, realmente se perguntam:

“O que acontece com meu faturamento, minha operação e minha reputação se **esse** fornecedor ficar indisponível por três horas em horário de pico?”

### A internet nasceu para não ter um ponto único de falha

Existe um paradoxo aqui. A própria internet foi desenhada, lá atrás, com um princípio fundamental: evitar pontos únicos de falha. O conceito de redes em pacotes e rotas alternativas nasce justamente dessa necessidade de resiliência.

Na prática, porém, o que estamos fazendo é o oposto: concentrando aplicações, segurança, DNS, entrega de conteúdo, autenticação e observabilidade em pouquíssimos provedores globais. Quando um deles falha, o “efeito dominó” atinge:

- sites e plataformas B2C,
- operações críticas (como check-in em aeroportos),
- canais digitais de relacionamento com clientes,
- cadeias inteiras de fornecedores.

Não se trata de culpa a Cloudflare ou qualquer outro player específico. Incidentes acontecem com todos. O problema é a **dependência estrutural sem plano B**.

Depositar a “vida digital” da empresa em um único provedor, sem alternativas minimamente desenhadas, é quase uma heresia diante dos princípios que deram origem à própria internet.



### Apenas 24% têm um plano de continuidade estruturado

Quando olhamos para o preparo interno das organizações, o cenário não é melhor.

De acordo com o **Panorama do Risco Cibernético 2025**, estudo recente com empresas brasileiras de médio e grande porte, **apenas 24% possuem um Plano de Continuidade de Negócios (PCN) de fato estruturado** – com governança clara, escopos definidos, testes periódicos e integração com riscos cibernéticos e de terceiros.

Ou seja: mesmo com um volume recorde de ataques cibernéticos e incidentes de infraestrutura, a maioria das empresas **não está pronta** para responder a interrupções que atinjam seus principais provedores digitais.

No papel, muita gente fala de crise, continuidade e resiliência. Na prática, o que existe é:

- um documento guardado numa pasta de compliance,
- um slide bonito no board,
- contratos com grandes fornecedores que “garantem” alta disponibilidade.

E só.

### O que deveria mudar depois deste apagão

O episódio da Cloudflare deveria ser um divisor de águas, especialmente para conselhos, CEOs, CFOs, CIOs e CISOs. Em termos simples, há pelo menos cinco movimentos imediatos que qualquer empresa séria pode (e deveria) fazer:

### Mapear os terceiros verdadeiramente críticos

Não é uma lista interminável de fornecedores. São aqueles sem os quais você **não fatura, não opera ou não cumpre obrigação regulatória**. Infraestrutura, nuvem, provedores de segurança, meios de pagamento, telecom, entre outros.

### Incluir cenários de “queda de grande provedor” nos exercícios de crise

Não basta simular ransomware dentro de casa. É preciso simular: *“E se o nosso principal provedor de CDN/DNS cair?”*

- Como comunicamos com clientes?
- Qual o impacto em receita por hora?
- Existe canal alternativo de atendimento?
- Quais decisões o comitê de crise precisa tomar nos primeiros 15 minutos?

### Desenhar arquitetura sem ponto único de falha de terceiros

Em muitos casos, é possível – e desejável – ter:

- **provedores redundantes** (multi-CDN, multi-cloud, secundário de DNS);

- rotas alternativas para canais críticos;
- planos de degradação controlada (o que fica ativo, o que é desligado, o que passa para modo manual).

### Conectar TPCRM com Continuidade de Negócios

Gestão de risco de terceiros não pode ser só um questionário. Os riscos identificados precisam se traduzir em:

- cláusulas contratuais de disponibilidade, transparência e comunicação em crises;
- planos de resposta conjuntos (quem fala com quem, em quanto tempo, por qual canal);
- critérios claros de substituição ou redundância quando o risco de concentração for alto demais.

### Tratar resiliência digital como tema de negócio, não apenas de TI

Cloudflare, AWS, Azure e outros gigantes de infraestrutura não são apenas “fornecedores de tecnologia”. Eles são hoje **pontos de sustentação do modelo de negócios**.

Isso significa envolver:

- CFO, para medir impacto financeiro de minutos de indisponibilidade;
- jurídico e compliance, para avaliar obrigações contratuais e regulatórias;
- marketing e relações com a imprensa, para gerir comunicação em incidentes públicos.

### De “mais um incidente” a agenda estratégica

Outages como o da Cloudflare vão continuar acontecendo. O volume e a complexidade dos serviços que esses provedores carregam tornam impossível garantir 100% de disponibilidade, 100% do tempo.

A pergunta que as empresas precisam responder não é se confiam ou não nesses gigantes. A pergunta é outra:

*“Estamos dispostos a concentrar o coração digital do nosso negócio em um único terceiro, sem plano B, sabendo que falhas vão acontecer?”*

Enquanto TPCRM e GCN forem tratados como formalidade ou check-box para auditoria, continuaremos vulneráveis a esse tipo de choque.

Quando passarem a ser tratados como **ferramentas para proteger receita, reputação e continuidade real do negócio**, episódios como o apagão de hoje deixarão de ser apenas notícias incômodas — e passarão a ser insumos valiosos para amadurecer a estratégia.

(\*) CTO e co-CEO da VULTUS.

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RALLYSON BEZERRA DE LIMA FERNANDES**, estado civil solteiro, filho de Joaquim Luciano Silva Fernandes e de Carmem de Fátima Bezerra de Lima, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **FRANCIELMA PEREIRA BRITO**, estado civil solteira, filha de Raimundo Sales de Brito e de Maria dos Navegantes Pereira Brito, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **JOSÉ XAVIER GOMES**, estado civil viúvo, filho de Mariano Xavier Gomes e de Maria Candida Xavier, residente e domiciliado na Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIA JOSÉ BETTA**, estado civil divorciada, filha de Atílio Betta e de Jeni Leccioli Betta, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Avenida Sapopemba, nº 4579, Vila Formosa, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Marfisa, nº 421, casa 02, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

A pretendente: **PALOMA MENDES DA PURIFICAÇÃO**, estado civil solteira, filha de Everaldo Bispo da Purificação e de Jovelina Mendes de Sousa, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LUANA SILVA SANTOS**, estado civil solteira, filha de Alexandre Santos e de Sylvania Costa Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **VINÍCIUS CAMPOS OLIVEIRA**, estado civil solteiro, filho de José da Silva e Oliveira e de Mirian Campos Oliveira, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MANUELE BARBOSA DE LIMA CRUZ**, estado civil divorciada, filha de Daniel Lopes da Cruz e de Edilene Barbosa de Lima Cruz, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

FAÇO SABER que pretendem converter sua união estável em casamento:


O convivente: **JOSÉ ALBERTO ROZAS**, estado civil divorciado, filho de Antonio Rozas Neto e de Terezinha Kilinski Rozas, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A convivente: **SIMONE GABRIEL AMORIN PEREIRA**, estado civil viúva, filha de Esmerino Bento e de Cecília Gabriel Bento, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios



# 3043-4171

 <b>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</b>	<b>Laurinda Machado Lobato (1941-2021)</b>	Responsável: <b>Lilian Mancuso</b>
<b>Editórias</b> <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br); <i>Comercial:</i> comercial@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br	<i>Webmaster/TI:</i> Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.  Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	<b>Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda</b> Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
<b>Colaboradores:</b> Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.		ISSN 2595-8410

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/71C4-5D00-2E4D-7092> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 71C4-5D00-2E4D-7092



Hash do Documento

1180ACA06D13AA0E761A8B242B09B06901D0FD31B69CD3FD4B192CF49DA267F2

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/11/2025 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 19/11/2025 18:58 UTC-03:00
- Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

